

1 ATA DA CENTÉSIMA NONAGÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA
2 CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA
3 UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. Aos treze dias do mês de
4 dezembro de dois mil e dezenove, às quatorze horas, reúnem-se os membros da
5 Congregação da Faculdade de Educação Física, no Auditório Professor João
6 Batista Andreotti Gomes Tojal, sob a presidência do Senhor Diretor, Professor
7 Doutor Orival Andries Junior, com o comparecimento dos seguintes conselheiros:
8 Diretor Associado - Professor Doutor Odilon José Roble; Coordenador do Programa
9 de Pós-Graduação - Professor Doutor João Paulo Borin; Coordenadora de
10 Graduação – Professora Doutora Paula Teixeira Fernandes; Coordenadora de
11 Extensão – Professora Doutora Professora Karine Jacon Sarro em substituição a
12 Professora Maria Luiza Tanure Alves; Coordenadora de Biblioteca – Professora
13 Doutora Olívia Cristina Ferreira Ribeiro; Chefe do Departamento de Ciências do
14 Esporte – Professora Doutora Laurita Marconi Schiavon; Chefe do Departamento de
15 Estudos da Atividade Física Adaptada – Professor Doutor Marco Carlos Uchida;
16 Chefe do Departamento de Educação Física e Humanidades – Professora Silvia
17 Cristina Franco Amaral em substituição a Professora Doutora Elaine Prodócimo;
18 Representantes Docentes - Categoria MS-3.1: Professores Doutores Edvaldo Góis
19 Júnior e Mario Luiz Ferrari Nunes; Categoria MS-6: Professores Doutores Roberto
20 Rodrigues Paes e Antônio Carlos de Moraes; e representantes Discentes – Servidores
21 Técnicos Administrativos: Warley Wilton Viana Pinto e Adalberto Demer.
22 Convidado: Senhor Emerson Teodorico Lopes. Havendo quórum, o Senhor Diretor
23 dá início à 196ª Reunião Ordinária da Congregação da Faculdade de Educação Física
24 colocando em apreciação as Atas das reuniões 195ª Ordinária, 89ª Extraordinária e
25 90ª Extraordinária, abrindo para destaques. O Professor Antônio Carlos de Moraes
26 aponta alguns erros de digitação na Ata da 195ª Reunião Ordinária que não alteram
27 o teor do documento, assim a correção será feita posteriormente na secretaria da
28 direção. Na página 5, sugere que mude o parágrafo da linha 19 para a linha 10,
29 dando mais sentido ao contexto. Não havendo mais considerações, o Senhor Diretor
30 coloca em aprovação as Atas das reuniões 195ª Ordinária, 89ª Extraordinária e 90ª
31 Extraordinária – APROVADAS, com 1 (uma) abstenção na ata da 195ª Reunião
32 Ordinária. Informa que será feita uma inversão na ordem da pauta, passando o
33 Expediente para o final, após a Ordem do Dia, visto que precisará se deslocar para
34 outra reunião. Iniciando com a ORDEM DO DIA, a Professora Laurita Marconi
35 Schiavon solicita a inclusão do ITEM J, que trata do Concurso Público de
36 Provisão de Cargo para Professor Titular na Área de Educação Física e
37 Sociedade, disciplina História da Educação Física – sendo aprovada a inclusão, que
38 deverá ter destaque obrigatório. O Senhor Diretor coloca em apreciação os itens de A
39 a J: A) Quadros de Referência para progressão na carreira docente da Faculdade de
40 Educação Física da Unicamp. B) Perfil Acadêmico de Professor Doutor II (MS-
41 3.2), Professor Associado I (MS-5.1) Professor Associado II (MS-5.2) e Professor
42 Associado III (MS-5.3) da Carreira do Magistério Superior (MS) da Faculdade de
43 Educação Física da Unicamp. C) Perfil Acadêmico de Professor Titular (MS-6) da
44 Faculdade de Educação Física da Unicamp. D) Proposta de resolução para
45 classificação dos docentes que atenderam os requisitos mínimos para a solicitação
46 de Concurso para Professor Titular (MS-6) da Faculdade de Educação Física. E)

1 Parecer da Comissão de Avaliação referente à solicitação de Promoção por Mérito
2 Acadêmico do Professor Doutor Edivaldo Góis Junior, do nível MS-3.1 para MS-
3 3.2. F) Parecer da Comissão de Avaliação referente à solicitação de Promoção por
4 Mérito Acadêmico da Professora Doutora Karine Jacon Sarro, do nível MS-3.1 para
5 MS-3.2. G) Parecer da Comissão de Avaliação referente à solicitação de
6 Promoção por Mérito Acadêmico do Professor Doutor Renato Barroso da Silva, do
7 nível MS-3.1 para MS-3.2. H) Pareceres favoráveis ao Relatório de Atividades
8 Docente Professora Doutora Claudia Regina Cavaglieri Período: 01/08/2015 a
9 31/07/2019. I) Resolução Interna CPG-FEF Nº 62/2019 Resultado final do Edital do
10 processo seletivo dos cursos de Mestrado e Doutorado no Programa de Pós-
11 Graduação em Educação Física, com ingresso em março de 2020. A Professora
12 Elaine Prodócimo destaca os itens A, B, C e D. Não havendo outros destaques, os
13 itens E, F, G, H e I são colocados em aprovação – APROVADOS. Iniciando com os
14 destaques, a Professora Elaine Prodócimo diz que devido à data em que o tema foi
15 incluído na pauta da Congregação, não teve tempo hábil para fazer a discussão no
16 departamento, embora saiba que também foi resultado de uma comissão de que o
17 tema não precisasse, necessariamente, passar pelos departamentos como forma de
18 referendar o resultado; mas levando em conta que o tema afeta diretamente a vida
19 de todos na FEF, a proposta é de que sejam retirados de pauta e discutidos nos
20 departamentos e depois encaminhados para uma próxima Congregação. Explica que
21 não enviaram a manifestação por e-mail devido à decisão do DEFH de não
22 discutirem temas que possam ser relativamente polêmicos por e-mail. O Professor
23 Odilon José Roble, em nome da comissão que presidiu, diz que realmente é um tema
24 delicado e que merece discussão, no entanto, o encaminhamento solicitado foi a
25 composição de uma comissão pelas representações MS, que se fizeram presentes
26 na comissão. Os MS levaram essa discussão para a sua categoria, para o 6, 5 e 3,
27 então acha que tem uma questão de encaminhamento, e posicionando-se como
28 presidente da comissão, essa discussão não seria uma discussão encaminhada pelo
29 departamento, seria encaminhada pelo MS. Se o MS entendeu que não houve tempo
30 hábil para discutir, ele deveria posicionar, caso contrário, entende que as pessoas se
31 fizeram representar no MS e deram sua opinião. O trabalho foi finalizado com a
32 posição dos MS, e uma vez finalizado, a volta para o departamento, em seu
33 entendimento, fere o rito proposto, falando normativamente pela presidência da
34 comissão. O Professor Mário Luiz Ferrari Nunes se posiciona no mesmo sentido da
35 Professora Elaine, explicando que a discussão que fizeram foi por categoria, partindo
36 do pressuposto de que, quando se está em uma categoria inicial, falando em
37 nome dos MS-3, também interessa os debates de outras e não houve tempo hábil. O
38 rito ficar limitado para cada categoria decidir por si implica no que a Professora
39 Elaine estava expondo, pois se está falando de um processo de transição de
40 carreira, então não acha que seja pertinente que o debate fique restrito só a
41 categorias, porque todo mundo vai ter o mesmo interesse. O Professor Odilon José
42 Roble responde que havia entendido que o debate em cada categoria seria o debate
43 do documento e não o debate dos interesses de cada pessoa na sua categoria. O
44 Professor Mário Luiz Ferrari Nunes diz que não se colocou como pessoal, colocou
45 que há um interesse da categoria. Acha que a discussão poderia ser ampliada porque
46 entende que o debate do MS-3 não é só pertinente a promoção do MS-3, mas

1 também do MS-5, do titular etc...e não houve um tempo hábil na categoria para esse
2 debate. O Professor Antônio Carlos de Moraes diz que sempre foi defensor do
3 departamento, mas que nesse momento tiveram ocuidado de seguir o trâmite
4 proposto pela Portaria, de que seria para cada categoria discutir. Explica que acha
5 melhor a discussão pelos MS porque olham a carreira do início ao fim, e dentro das
6 categorias acha que tem uma voz mais forte do que o próprio departamento, pois se
7 pegar um departamento que tem uma quantidade menor de MS-3, esse pessoal terá
8 menos voz. Então existem os dois lados, sendo importante o departamento, mas é
9 importante também o trâmite como foi feito, então tudo o que foi falado e levado
10 pelas representações tentaram incorporar no documento. Diz que, particularmente,
11 não vê necessidade de mexer em muita coisa, e também não está dizendo para não
12 haver discussão, o trâmite foi seguido e acha que nesse momento foi o mais
13 adequado. Lembra que a comissão começou a trabalhar em agosto e tiveram o
14 prazo até novembro, então tentaram cumprir o prazo para entrar na Congregação
15 de dezembro. A Professora Elaine Prodócimo diz que o questionamento não é em
16 relação ao processo, acha inclusive que foi muito boa à forma como foi encaminhado
17 pelos MS, que a retirada de pauta seria por não ter havido tempo de uma leitura
18 e análise do documento por todo o coletivo. O Professor Edivaldo Góis Júnior fala
19 no sentido de informar como aconteceu na categoria MS-3: que os professores
20 MS-3 estavam representados em uma comissão formada pela diretoria, a comissão
21 tinha a missão de elaborar um documento e entregar no prazo. Todas as discussões
22 em relação aos posicionamentos dentro da comissão foram tratadas em duas reuniões
23 do MS-3, a primeira reunião os docentes da categoria sugeriram uma serie de
24 questões, que foram levadas na comissão e que boa parte foi aceita, definindo o
25 documento; na segunda reunião a maioria ficou satisfeita com o documento, ficando
26 aprovado naquele momento que, se houvesse uma votação sobre retirada de pauta,
27 inclusão ou manutenção, a posição dos MS-3 seria favorável à manutenção do
28 documento na pauta e não passando pelos departamentos, mas lembra de que foi uma
29 discussão dos MS-3. O Senhor Diretor comunica que precisa fazer a votação de
30 retirada de pauta antes de passar ou não a discutir os itens. Coloca em votação a
31 retirada de pauta – 02 votos para a retirada e 11 votos para manutenção. Mantidos
32 os assuntos em pauta, é solicitada uma breve apresentação da comissão sobre os
33 trabalhos feitos. O Professor Odilon José Roble explica que tiveram, a princípio,
34 alguns parâmetros e premissas de que essa progressão deveria se apresentar ao longo
35 da carreira docente de uma forma natural; a outra premissa era de que os diferentes
36 perfis acadêmicos fossem respeitados, quer seja na sua opção epistemológica, quer
37 seja na sua relação mais íntima com o ensino, pesquisa, extensão ou até mesmo
38 com a administração, tentando prever essa miríade de possibilidades. Por fim, foi
39 feita uma revisão paulatina em que algumas discrepâncias do documento anterior
40 fossem sanadas, como algumas que já foram aqui alertadas, no mais, houve um
41 entendimento tácito de que haveria necessidade de alguns parâmetros. Poder-se-ia
42 pensar que quanto mais fácil fosse, melhor para todos, mas a realidade atual da
43 universidade mostra que provavelmente haverá menos vagas do que pleiteantes,
44 sendo um critério muito flácido que colocaria em conflito os interessados, então os
45 critérios tinham que ser claros o suficiente e razoavelmente progressivos para que
46 fosse acontecendo sem excesso de conflitos, sendo essas as premissas gerais.

1 Após, o trabalho foi em um quadro de pontuação onde se tentou traduzir
2 em algumas pontuações, confessa ainda que não há números “mágicos” e que
3 não tem certeza se esses números se comportarão, na prática, da forma como
4 foram imaginados, mas que são tentativas hipotéticas. Deixa claro que houve
5 muitos momentos de divergência na comissão, mas que aos poucos foram
6 encontrando denominadores comuns e que pensam atender aos diversos interesses.
7 A comissão não pontuou, tematizou ou focou no 3.0 e o 5.0 que são objetos de
8 concurso, foi falado apenas da progressão, sendo, portanto, para o 3.2, 5.1, 5.2.
9 Esclarece ainda que o 5 é o que chamaram de livre-docente, resultado de um
10 concurso, explicando que hoje a Universidade tem um entendimento de desvincular
11 o título a rubrica financeira, então, na prática, alguém pode prestar a livre-docência e
12 até ser aprovado - isso será prerrogativa para ele assumir uma rubrica, mas não lhe
13 dá a garantia da rubrica, então a proposta foi em cima dessa progressão,
14 deixando em aberto para uma discussão futura a questão do concurso de entrada e
15 do concurso MS-5, que por hora segue a normativa que já vinha em andamento,
16 qual seja da Unicamp. O Professor Antônio Carlos de Moraes complementa dizendo
17 que procuraram fazer uma carreira que fosse norteada do início ao fim, de uma
18 forma que as pessoas enxergassem o que necessitam fazer e não tenha altos e baixos.
19 Outra coisa é que os mesmos indicadores são aplicados em cada nível, o que altera é
20 a quantidade. Diz que chegaram a conversar na comissão que, como é
21 desvinculado o título da progressão, mais para frente seria interessante que o
22 livre docente seja exatamente a mesma coisa do MS-5.1, porque ele pode prestar o
23 concurso e quando tiver a verba não precisa fazer uma nova progressão, sendo
24 desvinculado de verba. O Senhor Diretor sugere que os membros apreciem item a
25 item, explicando que o primeiro item diz respeito ao quadro. O Professor Antônio
26 Carlos de Moraes explica que a ideia era fazer um quadro que norteara toda a
27 carreira, e na descrição do perfil seria feita a menção aos quadros, então, se em
28 algum momento a faculdade entendesse que precisaria fazer algum reestudo do
29 quadro, não precisaria reestruturar a norma toda, pois a Congregação é soberana
30 para fazer, porém, a informação que chegou depois, é que o quadro precisa estar
31 implícito na norma. O Senhor Diretor explica que se o quadro for alterado, o
32 número da resolução que está no perfil não vai ser correspondente ao quadro, então
33 precisará ser alterada também, assim a sugestão é que o quadro esteja em anexo a
34 cada um dos perfis. Não havendo mais observações o ITEM A é colocado em
35 aprovação – APROVADO. O ITEM B é colocado em apreciação. A Professora
36 Laurita Marconi Schiavon tem dúvida a respeito da frase “será considerada
37 produção científica após a última promoção (MS-3.2)” - última linha da página 4 -
38 item 2, onde ela sugere a retirada do “(MS-3.2)”. O Professor Odilon José Roble
39 concorda com a retirada do “(MS-3.2)” ao final da frase, sendo aprovada a sugestão.
40 Outra observação da Professora Laurita, no artigo 4º, item 5, na solicitação da
41 disciplina de pós-graduação “média de duas disciplinas por triênio”, pede
42 esclarecimentos do porque “triênio”, sendo que a própria pós-graduação exige
43 quadriênio. O Professor Antônio Carlos de Moraes explica que na verdade, hoje, a
44 avaliação é quadrienal, mas na normativa da pós-graduação em vigor são duas
45 por triênio, que esse assunto também foi bastante conversado e talvez agora, com
46 o Coordenador da Pós estando presente, possa trazer uma ideia diferente do que

1 esteja utilizando hoje. O cuidado da comissão foi em toda a questão de ensino,
2 pensando que de alguma forma a pessoa esteja sempre atuando no ensino, na
3 pesquisa, extensão, e não o fazer muito em uma época e nada depois, é estar sempre
4 fazendo um pouco. A Professora Laurita agradece os esclarecimentos. Não havendo
5 mais observações o ITEM B é colocado em votação – APROVADO. O ITEM C é
6 colocado em apreciação, sendo feita a mesma observação quanto ao quadro
7 emanexo. O Professor Roberto Rodrigues Paes, queria explicação dos artigos 10º e
8 11º, página 9. O Professor Antônio Carlos de Moraes explica que tanto o
9 estabelecimentodo perfil anterior aprovado e como do MS-6, tem parte que é
10 obrigatória, o requisito mínimo, porém, é ele que norteia a banca depois. Então, no
11 caso da pergunta do Professor Roberto, fala “recomenda-se’ porque é muito
12 provável que no MS-6, como é um concurso aberto para a comunidade externa, é
13 possível que venham candidatos de fora da Universidade, ou mesmo da própria
14 FEF. Tem uma parte da norma que é de praxe da Unicamp, se fala de partes de
15 critério mínimo, depois tem uma classificação que é universal; tem partes do
16 documento que é obrigatória e partes que é classificatório. O Professor Edivaldo
17 Góis Júnior diz que a comissão apontou algumas questões qualitativas que deveriam
18 ser pontuadas em termos de recomendação. Quando se pensa no perfil de um
19 professor titular, ele é uma liderança na área e de forma qualitativa alcança
20 alguns critérios ali estabelecidos, mas não é no perfil quantitativo, ali realmente você
21 avalia o memorial, se dá um parâmetro para comissão avaliar o memorial daquele
22 professor. O Professor Roberto Rodrigues Paes aponta que no Art. 11º há um erro
23 de digitação, onde se lê “pontuação mínima de 30 (VINTE) pontos”, alterar para “30
24 (TRINTA) pontos”. O ITEM C é colocado em votação – APROVADO. No ITEM D
25 é feita uma breve explanação sobre os trabalhos feitos pela comissão me não
26 havendo questionamentos, o item é colocado em votação – APROVADO. O ITEM
27 J, de destaque obrigatório, que trata do Concurso de Provimento de Cargo para
28 Professor Titular na Área de Educação Física e Sociedade, disciplina EF112 –
29 História da Educação Física, é colocado em apreciação. O Professor Odilon José
30 Roble aponta um erro de digitação no cabeçalho do documento, onde se lê
31 “DEPARTAMETNO”, corrigir para “DEPARTAMENTO”. Não tendo
32 questionamentos ou observações, coloca o ITEM J em votação – APROVADO.
33 Entrando no ITEM EXPEDIENTE, o Senhor Diretor abre para inscrições, sendo os
34 inscritos: a mesa e o Professor Antônio Carlos. No primeiro item – Nova proposta
35 para o site da FEF, o Senhor Diretor lembra que foi constituída uma comissão para
36 fazer um estudo e levantamento de propostas para tualização e modernização do site
37 da FEF. Como presidente da comissão, o Professor Sérgio Settani Giglio apresenta
38 as quatro propostas de layout da home page, a fim deque os membros decidam qual a
39 mais adequada para iniciar os trabalhos de estrutura dosite. Após a apresentação e
40 questionamentos, o Senhor Diretor consulta os membros se é possível alguma
41 definição nesse momento, ficando decidido que o assunto retornará nas próximas
42 reuniões, pois ainda há muito que discutir. Neste momento aproveita parapedir
43 licença, pois se dirigirá a outra reunião. O Senhor Diretor Associado, Odilon José
44 Roble, passa a presidir a reunião, dando ciência dos eventos realizados entre
45 24.10.2019 a 13.12.2019: FEF Paralímpica – Adapta FEF em 25.10.2019; Palestra
46 com a Dra. Laurin Liberman em 01.11.2019 e Camp Abilities em 23 e 24.11.2019 -

1 sob a coordenação dos Profs. Drs. Maria Luiza Tanure Alves e Edison Duarte; 1º
2 Simpósio de Atualização em Exercício para as Doenças Cardiometabólicas, realizado
3 em 23.11.2019 no anfiteatro do Centro de Pesquisa em Obesidade e Comorbidades -
4 sob a coordenação dos Profs. Drs. Bruno Rodrigues e Ligia de Moraes Antunes;
5 Clínica de Plataformas Online de Treinamento (TP, BEST BIKE SPLIT, WKO), faz
6 parte do Fast Triathlon sob coordenação do Prof. Dr. Orival Andries Junior, realizado
7 em 24.11.2019; 03 a 05.12.2019 foi realizado o 7º Congresso de Ciência do
8 Desporto e 5º Simpósio Internacional de Ciência do Desporto, coordenado pelo
9 Prof. Dr. Renato Barroso. Amesa parabeniza o concurso da Profa. Carmem Lúcia
10 Soares, presidido pelo Prof. Dr. Roberto Paes, onde obteve o título de Professora
11 Titular. Informa que no dia 12.12.2019 foi recebida a visita de uma comitiva chinesa
12 da Beijin Sports University, com a iniciativa da BSU, estando presente o Vice-
13 Prefeito de Campinas, Henrique Magalhães Teixeira, com interesse em conhecer as
14 instalações da faculdade e constituir alguns acordos e convênios. Informa também
15 que a partir de uma iniciativa do Prof. Jose Irineu Gorla foi obtido uma verba
16 parlamentar, na ordem de mais ou menos R\$ 400.000,00 para construção de um
17 laboratório, aquisição de um veículo e mais algumas ações de custeio. Comunica,
18 particularmente com certo receio, que o restaurante Universitário – RU será
19 deslocado para fins de obras ao Ginásio Multidisciplinar da Unicamp – GMU, por
20 tempo indeterminado e, de acordo com a proposta inicial, as atividades do GMU
21 sejam transferidas para o Ginásio/FEF. Comunica também que foi recebido, a
22 pedido, o informe dos vice-chefes interinos dos departamentos. O Senhor Emerson
23 Teodorico Lopes solicita a palavra e esclarece que algumas indicações de substitutos
24 são membros da Congregação, e que em uma situação de votação, esse membro -
25 dando o exemplo representante do MS-5, estando na Congregação pelo
26 departamento, votará apenas 1 vez, diz que acha interessante todos terem essa
27 clareza. O Professor João Paulo Borin informa sobre a nova funcionária da Pós-
28 graduação, Adriana, e solicita que todos a acolham e recebam bem. O Professor
29 Antônio Carlos de Moraes informa um ocorrido no final do concurso da Professora
30 Carmem. Explica que no momento de fazerem a ata, o computador da respectiva sala
31 não permitia a edição do texto, sendo necessário o uso do notebook de um professor
32 que estava presente. Desabafa dizendo que é importante que os computadores que
33 são utilizados nos concursos estejam aptos para edição de texto. O Senhor
34 Emerson Teodorico Lopes solicita que a Professora Laurita encaminhe um e-mail
35 relatando o ocorrido para a Direção, a fim de oficializar e resolverem o problema.
36 Não tendo mais nada a tratar, o Senhor Diretor Associado, deseja a todos um Feliz
37 Natal e Ano Novo e agradece muito por esse ano de trabalho da Congregação e dá
38 por encerrada a reunião a qual eu, Renata Cristina Cardoso Ribeiro, lavrei a
39 presente ata.